

Ética e família: desenvolvimento moral de adolescentes que foram expostos a conflitos interparentais

Aluna: Mariana de Moraes Sarmiento Silva - Orientador: Ian Bastos

INTRODUÇÃO

→ Seguir as regras de forma rígida sem compreender o motivo de ela existir ou apenas para agradar uma autoridade é considerado "não ético" (heterônomo). O indivíduo pode se tornar ético (autônomo), quando age para promover o bem coletivo e tem princípios provenientes da razão.



"Os fatores que promoveriam o desenvolvimento moral seriam o tipo de experiências que vive cada indivíduo e a atmosfera moral de seu círculo familiar, escolar e social"

– Delval e Enesco (1994)

QUESTÃO-PROBLEMA

❓ Como os conflitos interparentais podem desenvolver atitudes dominantes do comportamento ético em adolescentes?

HIPÓTESE

⚠ Os conflitos interparentais podem impactar o adolescente de formas diferentes. Acredita-se que o crescimento ético poderia ocorrer a partir de **um determinado perfil com um conjunto específico de variáveis**, e a partir da metodologia se planeja delimitar esses aspectos que desenvolveriam o comportamento ético.

• Telma Vinha (2000): "O juízo moral desenvolve-se na medida em que as pessoas se confrontam com os problemas sociais e experienciam conflitos morais" e "um valor pessoal se modifica após passarmos por determinadas experiências".



METODOLOGIA

→ Para verificar a hipótese, foi criado um questionário dividido em três seções. A partir das informações coletadas, as respostas foram transformadas em dados quantificados que foram testados no modelo probabilístico linear Probit Binário. Dessa forma, foi possível identificar correlações diretas e inversas entre o comportamento ético e as variáveis que evidenciaram fatores que impulsionariam ou prejudicariam o comportamento ético.

As três seções do questionário

→ Atitudes éticas

- 7 questões hipotéticas de múltipla escolha
- Os aspectos do desenvolvimento moral foram organizados em um quadro baseado no livro "O Educador e a Moralidade Infantil"

→ Perfil

- Idade (13-17)
- Gênero
- Infraestrutura socioemocional e acadêmica (Alunos de escolas públicas e privadas de alta e baixa mensalidade)
- Estrutura familiar (Pais casados, pais separados, comunicação cortada ou contínua)

→ Conflitos interparentais

- CPIC: Children's Perception of Interparental Conflict Scale
- Múltipla escolha: Frequência e intensidade
- 2 afirmativas de cada subescala: Resolução, conteúdo, percepção de culpa, percepção de ameaça e eficácia

RESULTADOS

- Quadro feito com base no livro "O Educador e a Moralidade Infantil" - Telma Vinha (2000)

	Heteronomia moral	Autonomia moral
Quanto a noção de justiça	Igualitarismo simples e justiça retributiva	Igualitarismo relativo, equidade e justiça distributiva
	Punição expiatória	Reciprocidade
Relações sociais predominantes do indivíduo com outros	Egocentrismo	Solidariedade e cooperação - pensamento coletivo (descentração)
	Unilateral - Relações baseadas na obediência à autoridade	Mútuo - Relação baseada na reciprocidade
Legitimação das regras	Ocorre se uma autoridade a estabelece, além de acreditar que qualquer norma não deve ser questionada	"As regras ganham legitimidade se nascerem de acordos realizados entre pessoas iguais e livres" (De La Taille, 1998, p. 90)
Interpretação de regras	Literal *(inflexível)	O indivíduo descobre o verdadeiro sentido das regras-consciência quando começa a praticá-las entre si em situação de cooperação no grupo
Conduta e pensamento	Pensamento está definido mas a conduta é diferente	Estão interligados, o indivíduo age de modo coerente
Consciência do dever	Dever puro (o dever vem devido a uma autoridade)	Dever devido à consciência e devido aos princípios, que leva o indivíduo a agir de maneira autônoma devido à obrigação racional
Relação com a opinião externa	Preocupado com o julgamento das outras pessoas sobre sua ação	Age independentemente do julgamento dos outros pois age por princípios

- **Cenário 1:** Se o indivíduo demonstra comportamento autônomo na maior parte de todos os aspectos do quadro, ele tem comportamento predominantemente ético.
- **Cenário 2:** Se o indivíduo demonstra comportamento autônomo nos aspectos circulos em amarelo, ele age a partir de princípios e acordos com os outros na construção de regras.
- **Cenário 3:** Se o indivíduo demonstra comportamento autônomo nos aspectos circulos em verde, ele age de acordo com a consciência dos seus princípios éticos independentemente da força da autoridade ou da influência dos pares.

RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Correlação do cenário 1 com:	Fator de risco para o crescimento ético (Coeficiente negativo - Y tende a 0)	Fator protetor para o crescimento ético (Coeficiente positivo - Y tende a 1)	Variável associada (com quais outras variáveis independentes)	Significância da correlação dos dados
Gênero		Ser mulher	Nenhuma	90%
Infraestrutura		Escola com maior infraestrutura	Nenhuma	99%
Percepção de culpa	O adolescente se sente culpado pelas brigas		Gênero (coeficiente positivo)	90%
Percepção de culpa	O adolescente se sente culpado pelas brigas		Infraestrutura (coeficiente positivo)	99%
Eficácia	O adolescente não se sente capaz de intervir nos conflitos		Nenhuma	95%

Correlação do cenário 2 com:	Fator de risco para o crescimento ético (Coeficiente negativo - Y tende a 0)	Fator protetor para o crescimento ético (Coeficiente positivo - Y tende a 1)	Variável associada (com quais outras variáveis independentes)	Significância da correlação dos dados
Gênero		Ser mulher	Nenhuma	99%
Infraestrutura		Estudar em uma escola mais cara	Percepção de ameaça (coeficiente positivo)	95%
Infraestrutura		Estudar em uma escola mais cara	Eficácia (coeficiente negativo)	90%
Percepção de culpa	O adolescente se sente culpado pelas brigas		Nenhuma	90%
Eficácia	O adolescente não se sente capaz de intervir nos conflitos		Infraestrutura (coeficiente positivo)	90%

Correlação do cenário 3 com:	Fator de risco para o crescimento ético (Coeficiente negativo - Y tende a 0)	Fator protetor para o crescimento ético (Coeficiente positivo - Y tende a 1)	Variável associada (com quais outras variáveis independentes)	Significância da correlação dos dados
Gênero		Ser mulher	Nenhuma	95%
Infraestrutura		Estudar em uma escola mais cara	Gênero (coeficiente positivo)	95%
Percepção de culpa	O adolescente se sente culpado pelas brigas		Gênero (coeficiente positivo)	95%
Eficácia	O adolescente não se sente capaz de intervir nos conflitos		Gênero (coeficiente positivo)	95%

Impulsionam a ética

- Ser uma adolescente do gênero feminino
- Ter uma infraestrutura socioemocional e acadêmica maior

Prejudicam a ética

- Sentir culpa pelas brigas dos pais
- Sentir que não é capaz de intervir nos conflitos dos pais

REFERÊNCIAS

DELVAL, J., Enesco, I. & Navarro, A. (1994). La construcción del conocimiento económico. Madrid: Síntesis.
 KOHLBERG, Lawrence. The philosophy of moral development. San Francisco: Harper & How Publishers, 1981.
 PIAGET, J. O julgamento moral da criança. São Paulo: Mestre Jou, 1977.
 VINHA, T. P. O Educador e a Moralidade Infantil: uma Visão Construtivista. Campinas: Mercado de Letras, 2000.